



**EEEP MONSENHOR ODORICO DE ANDRADE
COORD. REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – CREDE 15**

CONCURSO: REDAÇÃO ENEM, CHEGO JUNTO, CHEGO A 1000.

**Professora De Língua Portuguesa: Maria Elcy De Sousa
Professora De Redação: Elcimária Diniz De Freitas Mariano
Aluna: Maria Lorrany Pereira Alves De Oliveira
Turma: 3ª A - Administração**

Tauá-ce
2021

Autor (a): Maria Economy P. Alves de Oliveira Data: 01/10/21
 Escola: Escola P. Monsenhor Adrico de Andrade Crede: 15
 Tema: A banalização do Holocausto nos dias atuais, e os efeitos na sociedade moderna

1 A obra cinematográfica "O pianista" retrata o sofrimento vivido por um músico polonês que pertence à sua
 2 família sendo assassinada no campo de concentração de Treblinka durante a Segunda Guerra Mundial.
 3 Entretanto, apesar desse acontecimento ter sido um triste marco na história da humanidade, nos
 4 dias atuais, há a banalização do Holocausto e seus efeitos. Essa situação degradante ocorre não só em
 5 nações de negacionismo por parte da população, como também pelo distanciamento interpessoal. Assim,
 6 medidas são imprescindíveis para sanar tal impasse.
 7 Primeiramente, vale ressaltar que o negacionismo contribui com a banalização e perpetuação das con-
 8 seqüências do Holocausto na contemporaneidade. Sob esse viés, o filósofo grego Platão (que narra a
 9 intitulada "Mito da caverna", no qual homens acorrentados viam somente sombras na parede, acre-
 10 ditando, portanto, que aquilo era a realidade das coisas. Dessa forma, é notório que, em situação
 11 análoga à metáfora abordada, a sociedade negligencia a realidade dos campos de concentração e
 12 suas trágicas conseqüências tanto no passado como nos dias atuais, passando a viver na ignorância,
 13 sem querer enxergar as marcas deixadas por esse triste acontecimento na sociedade. Hoje, é
 14 evidente que esse marco deve ser compreendido e suscitado pela população.
 15 Outro fator, o individualismo e a falta de empatia são outros fatores a serem observados. Segundo
 16 o filósofo prussiano Immanuel Kant, "Os indivíduos devem agir conforme o dever moralmente correto,
 17 visando em ~~seu~~ consideração a existência do outro". Porém, esse princípio, chamado de imperativo categó-
 18 rico, não é plenamente executado pela sociedade, visto que a maneira como as pessoas tratam os a-
 19 cidentes do Holocausto contradiz com a moral de respeito para com as pessoas que perderam
 20 seus familiares naquele triste episódio. Nesta perspectiva, serve de exemplo a atitude evasiva, na qual
 21 o indivíduo foge binadeiras de mau gosto, fora do contexto, degenerando o genocídio. Dessa forma,
 22 nota-se que esse desrespeito deve ser desestimulado.
 23 Mediante o exposto fica evidente que o Holocausto não deve ser banalizado. Para tanto, é necessá-
 24 rio que o Governo, em parceria com a mídia, informe a população sobre as barbaridades
 25 cometidas pelos nazistas, por meio de palestras e publicações nas redes sociais, para que tal
 26 acontecimento não seja negligenciado pela população. Além disso, cabe à escola, realizar aulas
 27 de conscientização com os alunos, enfatizando a empatia para com o próximo, permitindo a
 28 consolidação de imperativos categóricos. A partir de ações como essas espera-se que reali-
 29 dades, como a que foi vivida pelo pianista resenciadas pelo pianista, não sejam
 30 mais banalizadas.

INSTRUÇÕES

1. Preencha o seu nome e assine nos locais apropriados.
2. A transcrição da sua redação deve ser feita obrigatoriamente com caneta esferográfica de tinta preta.
3. Escreva a sua redação com letra legível. No caso de erro faça um traço sobre a palavra, risque com caneta e escreva, em seguida, o respectivo substitutivo. Lembre-se parênteses não podem ser usados para tal finalidade.
4. Não será avaliado texto escrito em local indevido. Respeite rigorosamente as margens.